



DISCIPLINA		
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E DE AMBIENTE		
OBRIGATORIA NÃO	CARGA HORÁRIA 30	CRÉDITOS 2

Ementa:

Discussão e análise crítica das políticas públicas de saúde e de ambiente.

Sumário do conteúdo temático:

Evolução do conceito de saúde nas diferentes regiões do mundo; saúde e o desenvolvimento dos transportes a nível planetário; políticas públicas nacionais e internacionais; Relações com a saúde; produção de alimentos, trocas internacionais e mudanças ambientais; uso de recursos naturais, mudanças ambientais e políticas públicas setoriais; divisão internacional do trabalho e da produção; aumento da exploração da natureza e da sociedade dos países pobres e reflexos na saúde; Políticas internacionais de proteção ambiental e promoção da saúde; Globalização, normas ISO e o comércio internacional; Coerência das políticas públicas setoriais e de saúde; Acessibilidade aos efeitos potenciais das políticas de saúde e sua eficácia face às outras políticas públicas globais ou setoriais.

Bibliografia:**Bibliografia básica**

BRASIL – MCT. O livro verde – Ciência, tecnologia e inovação: o desafio para a sociedade brasileira. Silva,CG e Melo, LCP. (coord.) Brasília: Ministério da Ciência e da Tecnologia.

BRASIL - MMA. Agenda 21 Brasileira: Bases para Discussão. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

BRASIL - MMA. Lei nº 12.305/10 Política Nacional de Resíduos Sólidos. Ministério do Meio Ambiente, 2010.

COHN, A. Saúde no Brasil. Políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez: CEDEC, 2003.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e políticas públicas. n. 21: 211-259. Brasília: IPEA, 2000

GARCIA, R.C. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. Planejamento e políticas públicas. n° 23: 7-70. Brasília: IPEA, 2001.

IBASE. Repercussões do Programa Bolsa Família na segurança alimentar e nutricional das famílias beneficiadas. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, 2008.

MEDEIROS, M. A importância de se conhecer melhor as famílias para a elaboração de políticas sociais na América Latina. Planejamento e políticas públicas. n° 22: 48-71. Brasília: IPEA, 2000.

MENDONÇA FILHO, M. (org.) Educação, violência e polícia. Direitos Humanos? Salvador: EDFBA e Aracaju: Ed. UFS, 2004.

MOYSÉS, S.J.; MOYSÉS, S.T.; KREMPEL, M.C. Avaliando o processo de construção de políticas públicas de promoção de saúde: a experiência de Curitiba. Ciência & Saúde Coletiva 9(3):627-641, 2004

OEI. Metodologia de Análise de Políticas Públicas. Sala de Leitura. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura. GAPI – UNICAMP, 2002

OJIMA, R.; NASCIMENTO, T.T. Meio ambiente, migração e refugiados ambientais: novos debates, antigos desafios In IV Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade (ANPPAS), junho/2008

OPAS. Mudança climática e saúde: um perfil do Brasil. Organização Pan-Americana de Saúde/Ministério da Saúde-Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2009.

OPAS. Políticas públicas saudáveis. Organização Pan-Americana de Saúde. Escritório Regional Para as Americas da OMS.

PAIM, J.S. & TEIXEIRA, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. Rev. Saúde Pública nº 40, 40 (N. Esp.), 2006: 73-78



PATARRA, N.L. Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo: volumes, fluxos, significados e políticas. São Paulo Perspec. vol.19, n. 3. 2005.

PELLEGRINI FILHO. A. Pesquisa em saúde, política de saúde e equidade na América Latina. Ciências e saúde coletiva, vol. 9, n. 2, 2004.

PERES, F.; OLIVEIRA-SILVA, J.J.; DELLA-ROSA, H.V.; LUCCA, S.R. Desafios ao estudo da contaminação humana e ambiental por agrotóxicos. Ciênc Saúde Coletiva, v. 10 supl 0. 2005.

SINGER, P. Globalização e desemprego. Diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 2003.